26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

DIVERSIDADE, EQUIDADE, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DIVERSITY, EQUITY, INCLUSION AND ACCESSIBILITY IN INFORMATION SCIENCE

Luan Soares Silva – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Marcela Reinhardt de Souza – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Patricia da Silva Neubert – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Edgar Bisset-Alvarez – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: As desigualdades estruturais e a exclusão social impulsionam o debate pelos princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade em diferentes áreas, incluindo a Biblioteconomia e Ciência da Informação. Neste campo, cujo objeto de estudo se relaciona, ao acesso e disseminação da informação. Assim, o objetivo deste estudo é analisar a produção científica sobre os princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade na Biblioteconomia e Ciência da Informação. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quanti-qualitativa e procedimentos bibliográficos. A coleta de dados foi realizada em maio de 2026 nas bases Library, Information Science and Technology Abstracts e Base de Dados em Ciência da Informação, sem delimitações prévias, resultando em um corpus de 52 documentos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados indicam que as publicações sobre Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade na área iniciaram-se em 2019, com aumento a partir de 2022. Predominam artigos de periódicos científicos, em língua inglesa e oriundos dos Estados Unidos e Reino Unido, o que evidencia a centralidade do Norte Global nas discussões. No Brasil, foram identificadas três publicações, apontando lacuna na área. Os assuntos mais frequentes relacionam-se a políticas de diversidade e inclusão, bibliotecas universitárias, bibliotecárias/os e justiça social. Conclui-se que embora a produção sobre Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade esteja em crescimento, o volume ainda é reduzido, especialmente no contexto brasileiro e no campo da comunicação científica.
Palavras-chave: Ciência da Informação; Biblioteconomia; Produção Científica; Princípios DEIA.

Abstract: Structural inequalities and social exclusion have intensified discussions on the principles of Diversity, Equity, Inclusion, and Accessibility (DEIA) across different fields, including Library and Information Science. Given that this field is concerned with the access, organization, and dissemination of information, this study aims to analyze the scientific literature on DEIA principles within Library and Information Science. This descriptive study adopts a mixed-methods approach, combining quantitative and qualitative methods, and employs bibliographic research procedures. Data were collected in May 2026 from the Library, Information Science and Technology Abstracts (LISTA) and Information Science Databases, without prior temporal restrictions. After applying the inclusion and exclusion criteria, a final corpus of 52 documents was obtained. The results indicate that publications addressing DEIA principles in the field emerged in 2019 and have increased steadily since 2022. Journal articles published in English and originating primarily from the United States and the United Kingdom predominate, highlighting the central role of the Global North in these discussions. In Brazil, only three publications were identified, revealing a significant research gap. The most frequently addressed topics include diversity and inclusion policies, university libraries, librarianship, and social justice. The study concludes that although scholarly production on DEIA principles is growing, it remains limited, particularly in the Brazilian context and within the domain of scientific communication.
Keywords: Information Science; Library and Information Science; Scientific Production; DEIA Principles.

1 INTRODUÇÃO

As mobilizações e os debates em torno de pautas relacionadas às desigualdades estruturais, à exclusão social, à marginalização, aos grupos minoritários e às sub-representações tornaram-se mais recorrentes, resultado da luta de coletivos historicamente marginalizados (Silva; Silva, 2026). Esse movimento contribuiu para que se refletisse sobre a urgência de transformar os espaços e suas dinâmicas (Silva; Silva, 2026), ocupando, assim, lugar nas agendas de políticas públicas e institucionais que passaram a buscar iniciativas de enfrentamento às desigualdades estruturais e de reconfiguração dos modos de participação (Hayashi; Maroldi; Hayashi, 2022). Entre essas iniciativas, destacam-se aquelas relacionadas à Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade (DEIA).

Os princípios DEIA constituem-se como práticas voltadas a orientar ações mais justas e ambientes acolhedores e inclusivos, nos quais todo e qualquer indivíduo - independentemente de nacionalidade, raça, etnia, gênero, orientação sexual ou deficiência - tenha acesso equitativo às oportunidades e tratamento justo (Fialho, 2024; Hayashi; Rigolin, 2024; Karr; Berdejo, 2024). Essas questões vêm crescendo nos últimos anos, sendo possível verificar esse movimento pelo aumento gradual da produção científica sobre a temática e por sua incorporação em políticas de diferentes setores que reconhecem o impacto positivo das

ações voltadas a esses princípios (Hayes *et al*., 2025; Ajinkya; Graham; Meadows; Mehmani, 2023).

Essa discussão se estende para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação (BCI), que devem procurar combater os vieses sistêmicos e desenvolver mecanismos que promovam ações para uma sociedade mais equitativa (Hayashi; Maroldi; Hayashi, 2022; Simons; Mallary; Nikiema; Dorman, 2023). Isso se torna ainda mais relevante ao considerar que a informação é um dos principais focos e campos de atuação dessas áreas, sendo tais princípios associados à liberdade intelectual (American Library Association, 2017).

De acordo com Miguel Morais Silva e Carlos Robson Souza da Silva (2026), os princípios DEIA podem ser aplicados como forma de planejar e efetivar ações, assim como orientar a criação de mecanismos que garantam sua implementação prática, passando a ser incorporados, em muitos casos, nos objetivos estratégicos (Ajinkya; Graham; Meadows; Mehmani, 2023). De modo que, na BCI, os princípios DEIA têm sido discutidos e implementados em diversos âmbitos, dentre os quais os relacionados ao acervo são apontados como os mais comuns (Davis; Zaragoza; Zuniga, 2025), mas também incluindo o estabelecimento de comitês específicos em unidades de informação (Ramonetti; Pilato, 2019) e aspectos relacionados à publicação científica (McLeod; Snow; Dormer, 2023).

Nesta temática, o debate e a adoção dos princípios DEIA se alinham às práticas de Ciência Aberta, visto que entre os seus pilares-chave tem o envolvimento aberto dos atores sociais e o diálogo com outros sistemas de conhecimento e, entre seus valores, a ampliação da representação no desenvolvimento científico (Unesco, 2022).

Portando, questiona-se: de que maneira Ciência da Informação (CI) têm abordado os princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade (DEIA)?

Assim, o objetivo geral da pesquisa é analisar a produção científica sobre os princípios de Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade (DEIA) na Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A justificativa do estudo fundamenta-se na possibilidade de analisar os padrões de concentrações da produção científica sobre a temática, considerando regiões, enfoques, meios de comunicação e assuntos abordado, identificando as lacunas da temática na Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI).

Esse estudo não pretende aprofundar os conceitos e as diferenças entre cada um dos princípios analisados. As conceitualizações de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade ainda apresentam imprecisões e variações, inclusive com a utilização de uma mesma definição para diferentes princípios. Chagas e Hordge-Freeman (2026) destacam que, embora alguns termos, como diversidade, sejam amplamente difundidos, sua conceitualização permanece ambígua e pode estar associada a diferentes fatores, incluindo as especificidades das áreas do conhecimento, que podem apresentar compreensões distintas sobre esses termos.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se, quanto aos seus objetivos, como pesquisa descritiva. No que se refere à abordagem, adota-se o método quanti-qualitativo. Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica.

A coleta de dados ocorreu em maio de 2026, nas bases de dados *Library, Information Science and Technology Abstracts* (LISTA) e Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), sem delimitações prévias. Na LISTA, utilizou-se o campo de título e resumo (XB) e na BRAPCI, por não disponibilizar esse recurso, não houve restrição de campo (Quadro 1). Essas foram selecionadas pela especificidade temática, amplitude de alcance e aderência epistemológica na área da CI. A Escolha pauta-se nos seguintes critérios: a) BRAPCI, pois se posiciona como o principal repositório científico da Ciência da Informação no Brasil, indexando os periódicos mais expressivos da área, além de anais dos eventos de maior impacto e; b) LISTA, por ser referência mundial na indexação da subárea de Biblioteconomia e Ciência da Informação, permitindo a captura da produção global e interconectada sobre a temática.

Quadro 1 - Estratégias de busca

Base	Estratégia
Lista	(XB): (diversidade OR diversity OR diversidad) AND (equidade OR equity OR equidad) AND (inclusão OR inclusion OR inclusión) AND (acessibilidade OR accessibility OR accesibilidad)
Brapci	“diversidade” AND “inclusão” AND “equidade” AND “acessibilidade”
	“diversity” AND “equity” AND “inclusion” AND “accessibility”

Fonte: elaboração própria (2026).

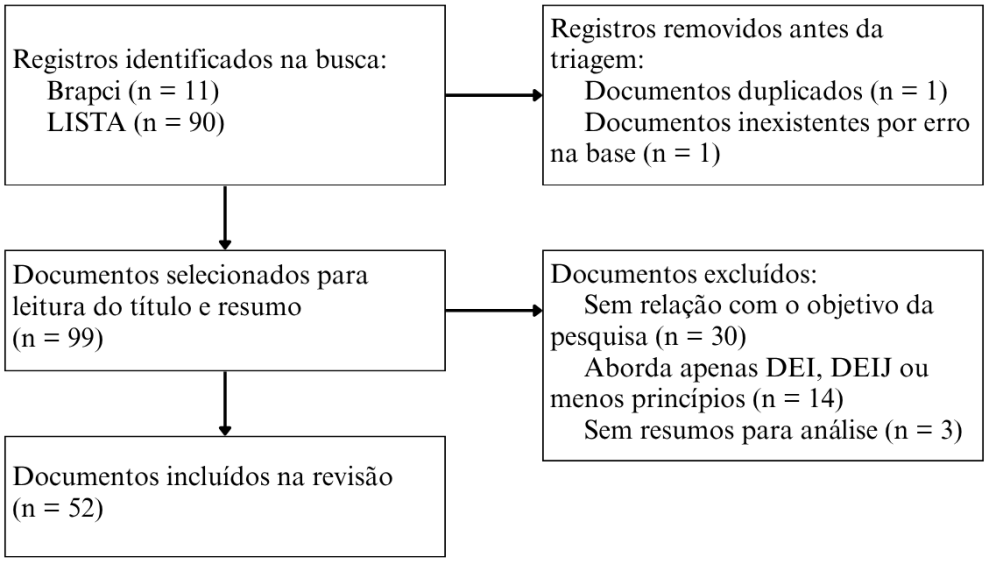
Foram coletados 101 documentos nas bases de dados, os quais foram organizados em uma planilha do *Microsoft Excel*. Desse total, um foi removido por duplicidade e um por

apresentar erro na BRAPCI. Em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos dos 99 materiais pré-selecionados. Desses, 47 foram desconsiderados: 30 por não atenderem aos objetivos da pesquisa, especificamente por não apresentarem menção dos princípios DEIA em articulação com a BCI, bibliotecas ou bibliotecários; 14 por não contemplarem os quatro princípios e três por não apresentarem resumo.

Existe uma variedade de acrônimos que articulam os princípios de diferentes formas e, em alguns casos, incorporam outros princípios, não havendo uma padronização. Diante dessa diversidade, optou-se por selecionar apenas os estudos que abordassem conjuntamente os quatro princípios, tendo em vista que o DEIA constitui uma formulação mais recente, já reconhecida por organizações científicas, como o *Committee on Publication Ethics* (COPE), e por bases de dados, como a SciELO (SciELO, 2022). A adoção de um único acrônimo estabelece um recorte necessário diante das diversidades de siglas.

Assim, o corpus da pesquisa é composto por 52 materiais (Figura 1). Os dados estão disponíveis no repositório comum de dados de pesquisa (Deposita Dados) (XXX; XXX; XXX; XXX, 2026).

Figura 1 - Protocolo PRISMA



Fonte: elaboração própria (2026).

Para análise da produção foram coletados os dados quanto ao tipo de documento, tipo de *publisher*, título da publicação, país da publicação (de acordo com o registro ISSN da fonte), idioma, ano, autoria, resumo, título do documento e assunto. No que se refere ao último critério, foram considerados os assuntos indexados pelas próprias bases, sem tratamento,

para interpretação das temáticas abordadas por categoria. Para identificação das coocorrências, utilizou-se o *software* Iramuteq. A avaliação dos documentos para inclusão no corpus foi realizada de maneira individual por dois autores deste trabalho, que posteriormente se reuniram para analisar as divergências e decidir por consenso.

As limitações metodológicas deste estudo concentram-se na escolha das bases de dados e do acrônimo DEIA. Embora as bases selecionadas apresentem relevância para a CI, a delimitação restringe o levantamento às produções nelas indexadas. Do mesmo modo, a diversidade de acrônimos utilizados para representar os princípios, associada à ausência de padronização em sua composição e conceituação, resulta na escolha de recortes, que podem limitar a pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No *corpus* analisado, as publicações sobre DEIA na CI iniciaram-se no ano de 2019, apresentando aumento a partir de 2022 e mantendo-se estáveis até 2025 (Tabela 1). Esses dados convergem em parte com os de Qi Kang, Jinyi Lu, Pianran Wang, Hanqing Wang (2025), que em uma revisão sistemática com filtro de data de 2018 a 2022, utilizando as bases de dados *Web of Science*, *Library & Information Science Source and Library*, *Information Science & Technology Abstracts* (EBSCOhost), *Library and Information Science Abstracts* (LISA) e Scopus, identificaram aumento acentuado no período coletado, partindo de oito publicações em 2020 para 22 em 2021 e 33 em 2022.

Quanto ao tipo de documento, 75% (n=39) são artigos de periódicos científicos, seguido por 13,46% de artigos de jornais ou revistas (n=7), 3,85% por notícias em revistas (n=2) e como formato pontual está editorial, entrevista, resenha de livro e trabalho publicado em anais de evento com 1,92% cada (n=1) (Tabela 1).

Cabe destacar que os dados de 2026 não são expressivos por considerarem as publicações realizadas até o mês de maio, data da coleta.

Tabela 1 - Tipos de documento e ano de publicação

Tipo de documento	Ano de publicação																	
	2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		2026		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Artigo em periódico científico	-	-	1	1,92	-	-	9	17,31	7	13,46	9	17,31	10	19,23	3	5,77	39	75

Tipo de documento	Ano de publicação																	
	2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		2026		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Artigo em jornal/revista	-	-	-	-	1	1,92	1	1,92	2	3,85	1	1,92	2	3,85	-	-	7	13,46
Notícias	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	2	3,85
Resenha de livro	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,92
Editorial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	1	1,92
Entrevista	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92
Trabalhos publicados em anais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92
Total geral	**1**	**1,92**	**1**	**1,92**	**1**	**1,92**	**11**	**21,15**	**12**	**23,08**	**11**	**21,15**	**12**	**23,08**	**3**	**5,77**	**52**	**100**

Fonte: elaboração própria (2026).

Quanto aos países de origem das publicações, os Estados Unidos e países do Reino Unido somaram 80,77% (n=42), enquanto os demais países (Canadá, Brasil, Costa Rica, Países Baixos e Uruguai) somam 19,22% (n=10) (Tabela 2), evidenciando uma concentração geográfica da produção. Mesmo utilizando uma base de dados brasileira (Brapci), foram identificados apenas três documentos publicados em fontes do Brasil, demonstrando uma lacuna de pesquisa sobre os princípios DEIA. Isso indica que a discussão sobre DEIA na CI está pautada por perspectivas estadunidenses.

O destaque da associação da produção sobre DEIA aos Estados Unidos pode se relacionar ao estímulo e promoção de práticas pela ALA, e da relação com os princípios de Diversidade com os direitos civis expressos na declaração de direitos das bibliotecas (ALA, 2017).

As publicações estadunidenses sobre DEIA são pulverizadas em diversos tipos de documentos, ao contrário do observado nos demais países, com foco em artigos. Por exemplo, o debate está presente em revistas não acadêmicas e jornais com documentos voltados à profissionais que atuam em bibliotecas do sistema judiciário (Silbiger, 2023; Winston, 2025); ao compromisso no recrutamento de profissionais (Jones, 2025; Shah; Fife, 2023); e à valorização da diversidade no ambiente de trabalho em bibliotecas e arquivos (Free, 2019).

Tabela 2 - Tipo de documento, país das fontes e tipo de *publisher*[1]

Tipo de documento	Tipo de Publisher	Brasil		Canadá		Costa Rica		Estados Unidos		Países Baixos		Reino Unido		Uruguai		Total	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Artigo em periódico científico	Academic Journal	3	5,77	4	7,69	1	1,92	18	34,62	1	1,92	11	21,15	1	1,92	39	75
Artigo em jornal/revista	Academic Journal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3,85	-	-	2	3,85
	Periodical/ Magazines	-	-	-	-	-	-	5	9,62	-	-	-	-	-	-	5	9,62
Notícias	Periodical/ Magazines	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92
	Trade Publication	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92
Editorial	Periodical/ Magazines	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92
Entrevista	Periodical/ Magazines	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92
Resenha de livro	Academic Journal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	1	1,92
Trabalhos publicados em anais	Conference Proceeding	-	-	-	-	-	-	1	1,92	-	-	-	-	-	-	1	1,92
Total		**3**	**5,77**	**4**	**7,69**	**1**	**1,92**	**28**	**53,85**	**1**	**1,92**	**14**	**26,92**	**1**	**1,92**	**52**	**100**

Fonte: elaboração própria (2026).

Vistos os países de origem das fontes, o principal idioma de publicação aparece de forma coerente, sendo o inglês em 92,31% (n=48) dos documentos, seguido do português em 7,69% (n=4) destes[2].

Quanto à autoria, foram identificados 107 autoras e autores, dos quais apenas quatro com duas publicações cada e os demais com uma publicação. Desta forma, não foi possível identificar uma rede de colaboração significativa entre as autorias.

Ao que se refere os dados de título da publicação, foram identificadas 37 fontes, entre elas estão os periódicos científicos com 80,77% (n=42), jornais e revistas com 15,38% (n=8), e anais de eventos e publicação comercial com 3,84% cada (n=2) (Tabela 3). Observa-se

[1] Nota explicativa: Foi considerado o tipo de Publisher obtido no arquivo em formato CSV emitido pela LISTA. Para na BRAPCI, os títulos foram verificados no Portal International Standard Serial Number (ISSN), sendo adotada a classificação atribuída pelo próprio portal.

[2] Todos os dados utilizados nesta pesquisa estão disponíveis no Repositório Comum de Dados de Pesquisa (Deposita Dados) (Silva; Souza; Bisset-Alvarez; Neubert, 2026).

dispersão entre os títulos encontrados, sendo que 50% destes (n=26) publicaram apenas um documento sobre DEIA.

O Evidence Based Library & Information Practice (EBLIP) publicou o maior número de artigos (n=4), com 7,69%. Em 2025, o periódico em questão publicou um volume voltado ao debate sobre equidade, diversidade e inclusão (EDI) na profissão bibliotecária. Dentre os tópicos abordados, destacam-se as tendências de publicação sobre EDI, evidenciando a intenção das produções em fornecer orientações futuras, especialmente diante da situação de países que vêm limitando essas iniciativas. Nesse aspecto, evidenciam a relevância das publicações na área. Destaca-se que, desse volume, um dos artigos publicados integrou o levantamento realizado na pesquisa.

Outras 10 fontes publicaram três ou dois documentos, enquanto os demais publicaram um documento (Tabela 3). Comparando com a pesquisa de Kang, Lu, Wang e Wang (2025), o Evidence Based Library & Information Practice aparece com menos resultados (n=2) e o Journal of Academic Librarianship, mais frequente (n=12), em nossa pesquisa aparece apenas duas vezes.

Tabela 3 - Títulos das publicações[3]

Título da publicação	**N**	**%**
Evidence Based Library & Information Practice	4	7,69
Learned Publishing	3	5,77
Reference Services Review	3	5,77
AALL Spectrum	2	3,85
Advances in Librarianship	2	3,85
Against the Grain	2	3,85
American Archivist	2	3,85
College & Research Libraries News	2	3,85
Journal of Academic Librarianship	2	3,85
Library Trends	2	3,85
Technical Services Quarterly	2	3,85
Outros títulos com uma publicação	26	50,00
Total	**52**	**100**

Fonte: elaboração própria (2026).

[3] Nota: Para outros títulos de publicação com uma publicação, os dados estão disponíveis no Repositório Comum de Dados de Pesquisa (Deposita Dados) (Silva; Souza; Bisset-Alvarez; Neubert, 2026).

Pela característica das bases de dados utilizadas, é esperado um maior volume de fontes acadêmicas e científicas, mas é relevante notar que em 19% das fontes o debate está centrado para o público profissional e não necessariamente acadêmico ou científico. O foco de duas destas publicações está no recrutamento de profissionais para as bibliotecas que considere compromissos com DEIA (Jones, 2025; Shah; Fife, 2023).

Esse resultado indica que, embora seja possível identificar um movimento em torno dos princípios DEIA na comunicação científica, impulsionado, em parte, por coalizões como a Coalition for Diversity and Inclusion in Scholarly Communication (C4DISC, 2021), comitês científicos como o (COPE, 2025), e sociedades científicas como a Society for Scholarly Publishing (SSP, c2026), as discussões relacionadas à formulação de políticas para periódicos, especialmente no contexto da BCI, ainda parecem pouco recorrentes.

Esse cenário pode contribuir para que parte dos debates e das iniciativas permaneça concentrada nessas organizações, limitando a ampliação das discussões no âmbito da área e a reflexão sobre diferentes possibilidades de ações e formulações de políticas mais assertivas. Na perspectiva de Campos (2023), os operadores da ciência, entre os quais se destacam as pessoas editoras, possuem potencial para contribuir para a mitigação de desigualdades estruturais por meio de transformações no cenário científico, materializadas em compromissos, políticas e declarações. Essas iniciativas, contudo, necessitam ser difundidas, seja ela por meio de editoriais ou artigos publicados. A sua disseminação pode favorecer o conhecimento e a reflexão entre pares, além de servir como referência e incentivo para a adoção de iniciativas semelhantes que visem o fortalecimento da ciência aberta e da justiça informacional.

Quanto à análise dos assuntos, foram identificados 188 termos, dos quais 157 se repetem somente uma vez, mostrando dispersão entre os assuntos abordados. Na Tabela 4 constam os assuntos com frequência igual ou superior a três.

Tabela 4 - Assuntos indexados pelas bases de dados[4]

Assuntos	**N**	**%**
Diversity & inclusion policies (políticas de diversidade e inclusão)	17	6,72
Academic libraries (bibliotecas universitárias)	9	3,56

[4] Nota explicativa: Para outros assuntos com duas ou menos menções, os dados estão disponíveis no Repositório Comum de Dados de Pesquisa (Deposita Dados) (Silva; Souza; Bisset-Alvarez; Neubert, 2026).

Assuntos	**N**	**%**
Librarians (bibliotecárias/os)	8	3,16
Social justice (justiça social)	7	2,77
Library science (Biblioteconomia)	6	2,37
Libraries (bibliotecas)	6	2,37
Diversity in the workplace (diversidade no ambiente de trabalho)	5	1,98
Library public services (serviços públicos de bibliotecas)	4	1,58
Academic librarians (bibliotecárias/os universitárias/os)	4	1,58
Anti-racism (antirracismo)	3	1,19
Equity (Law) (equidade (direito))	3	1,19
Artificial intelligence (inteligência artificial)	3	1,19
Information technology (tecnologia da informação)	3	1,19
Outros assuntos com duas menções	18	7,11
Outros assuntos com uma menção	157	62,06
Total	**253**	**100**

Fonte: elaboração própria (2026).

Como observado, o assunto *Diversity & inclusion policies* foi o de maior frequência entre no corpus analisado, correspondendo a 6,72% (n=17). Essa maior representação justifica-se, especialmente, pelo papel que as políticas desempenham na construção das visões e dos valores, seja de uma instituição, biblioteca ou periódico (Bright; Okunishi, 2025).

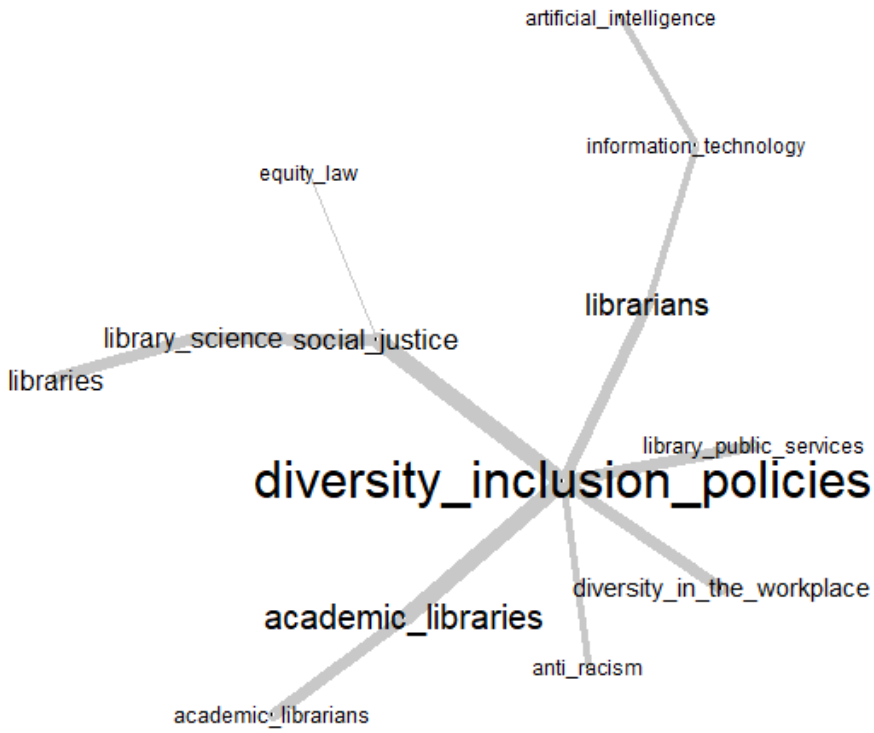
Para além disso, Aarti Iyer (2022) argumenta que as políticas, além de instaurarem procedimentos e abordagens, tendem a contribuir para o combate às injustiças e às desigualdades sociais. Isso, por ser um processo que normalmente envolve uma análise interna para identificar, entre outros aspectos, preconceitos e discriminações ainda enraizados na cultura institucional (Iyer, 2022).

Demais assuntos, como *Academic libraries* 3,56% (n=9), *Librarians* 3,16% (n=8), Social justice 2,77% (n=7), *Library science* e *Libraries*, ambos com 12% (n=6) cada, apresentaram-se em evidência, o que pode ser explicado pela própria escolha das bases. Assim como, pelo fato de esses ambientes e agentes cumprirem um papel social na busca pela promoção de ambientes mais diversos, equitativos, inclusivos e acessíveis, seja por meio dos materiais, dos espaços, dos serviços ou das equipes buscando romper, uma concepção homogênea de usuários em potencial, historicamente associada a perfis brancos, cisheteronormativos, neurotípicos e sem deficiência (Silva; Silva, 2026).

A Figura 2 apresenta a análise de similitude entre os assuntos. Ao identificar a rede de coocorrência entre os assuntos indexados, o termo *Diversity & inclusion policies* está principalmente relacionado à *Academic libraries*, que por sua vez se conecta com Academic librarians. Isso mais uma vez demonstra a relação das políticas de diversidade e inclusão com as bibliotecas universitárias (Bright; Okunishi, 2025).

Ainda, a discussão dos documentos se relaciona com justiça social. Observa-se a relação entre *Diversity & inclusion policies* e *Social justice* que ramifica com *Equity* (*Law*) e *Library Science*, chegando em *Libraries*; e ainda com ramificações diretas para *Diversity in the workplace* e *Anti-racism*. Essa relação de DEIA com antirracismo e justiça social teve crescimento percebido após o ano de 2020 (Kang; Lu; Wang; Wang, 2025). Apesar desta associação, o uso do termo *justiça informacional*, que também dialoga com os princípios DEIA por tratar-se de um movimento de análise crítica e ética que requer o envolvimento de uma pluralidade e diversidade de pessoas (Sena, 2023), inclusive na comunicação científica e na BCI, não foi identificado.

Figura 2 - Análise de similitude dos assuntos



Fonte: elaboração própria, gerada pelo Iramuteq (2026).

Há também um eixo tecnológico a ser observado, por meio de documentos indexados com os assuntos *Artificial intelligence* e *Information technology*. Relacionando os princípios DEIA também ao design inclusivo e acessibilidade web (Archambault *et al.*, 2026), assim como nas análises e escolhas das ferramentas de inteligência artificial adotadas para auxiliar na pesquisa acadêmica (Archambault; Rincón, 2024).

Os dados apontam que, apesar dos esforços e do reconhecimento do alinhamento destes princípios com valores relacionados a área e aos profissionais de BCI, ainda existem dificuldades em sua adesão, implementação e avaliação (Burress; Li; Herbert, 2024; Davis; Zaragoza; Zuniga, 2025).

Além disso, observa-se uma concentração das discussões e dos materiais produzidos sobre a temática nos Estados Unidos (Hayashi; Rigolin, 2024). Esse cenário pode estar relacionado, entre outros fatores, à trajetória das ações afirmativas no país, resultante do Movimento dos Direitos Civis (Chagas; Hordge-Freeman, 2026), que podem contribuir para explicar a maior recorrência de discussões e materiais no contexto norte-americano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam uma tendência à publicação dos estudos em artigos de periódicos científicos, sinalizando o crescimento do interesse pelo tema, cujo pico de produção ocorreu entre os anos de 2022 e 2025. Todavia, o quantitativo de produções sobre a temática na área ainda é baixo, o que reforça a necessidade de novos estudos para ampliar as discussões e o reconhecimento dos princípios DEIA em diferentes ambientes, produtos, serviços e currículos na Ciência da Informação.

Ao analisar os idiomas, observa-se que o inglês é o mais recorrente nas produções, em parte devido à maior concentração de títulos de publicação nos Estados Unidos. Embora, se deva considerar o viés de indexação das bases, a inclusão de uma fonte brasileira no levantamento e o limitado número de publicações nacionais evidenciam uma lacuna na publicação sobre a temática no país, nas áreas da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

Dentre os assuntos identificados, destacam-se as tendências relacionadas à atuação profissional em unidades de informação tradicionais, sobretudo nas bibliotecas universitárias e seus agentes, as pessoas bibliotecárias. Além disso, outros assuntos estiveram presentes, como política de diversidade e inclusão, antirracismo, justiça social e inteligência artificial.

Cabe destacar que não foram identificadas produções que abordassem os princípios DEIA na comunicação científica, especialmente no contexto dos periódicos. Isso ocorre mesmo considerando que comitês, como o COPE, vêm trabalhando no desenvolvimento de abordagens voltadas ao apoio de indivíduos e grupos sistematicamente discriminados. A isso soma-se o apoio à temática de diferentes associações científicas, como a C4DISC, o *Council of Science Editors* (CSE) e, no Brasil, a SciELO. Nesse sentido, compreende-se que esse é um processo que precisa ser mais difundido na área, inclusive quando associado a questões editoriais.

Por fim, para ampliação do estudo, sugere-se uma análise de conteúdo dos trabalhos, como forma de identificar problemáticas e limitações, além de compreender, de maneira mais aprofundada, as propostas, os objetivos e os resultados dos estudos.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Equity, Diversity, Inclusion, and Belonging**: an interpretation of the Library Bill of Rights. Chicago, 2017. Disponível em: https://www.ala.org/advocacy/intfreedom/librarybill/interpretations/EDI. Acesso em: 2 jun. 2026.

ARCHAMBAULT, Susan; ACOSTA, Elisa; AGUILAR, Darlene; BLANCO, Smantha *et al*. Inclusivity by Design: creating the best practices checklist for one-shot library instruction. **College & Research Libraries News**, [*s. l.*], v. 87, n. 5, p. 184-188, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.5860/crln.87.5.184. Acesso em: 2 jun. 2026.

ARCHAMBAULT, Susan Gardner; RINCÓN, José J. An evaluation of cutting-edge AI research tools using the REACT framework. **Computers in Libraries**, [*s. l.*], v. 44, n. 8, p. 4-11, 2024. Disponível em: https://research.ebsco.com/plink/602fbf44-65c1-35a1-a824-0941c925d91c. Acesso em: 27 maio 2026.

BRIGHT, Kawanna M.; OKUNISHI, Yoko. Reviewing academic library policies for DEIAJ elements: development and application of a policy review tool. **The Journal of Academic Librarianship**, [*s. l.*], v. 51, n. 2, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.acalib.2025.103024. Acesso em: 20 maio 2026.

BURRESS, Rene; LI, Xiaofeng; HEBERT, Holly S. Addressing diversity, equity, and inclusion in library and information science curriculum: Looking back and to the future. **Journal of Librarianship and Information Science**, [*s. l.*], v. 57, n. 4, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1177/09610006241279471. Acesso em: 2 jun. 2026.

CAMPOS, Luiz Augusto de Souza Carneiro de. Desafios para a promoção dos princípios DEIA na publicação científica. *In*: ABEC MEETING , 7., 2023, Foz do Iguaçu, PR. **Anais** [...]. Botucatu, SP: ABEC Brasil, 2024. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/publicacao/desafios-e-

perspectivas-da-editoria-cientifica-memorias-criticas-do-abec-meeting-2023/. Acesso em: 4 set. 2026.

CHAGAS, Michel; HORDGE-FREEMAN, Elizabeth. Diversidade em debate: a trajetória do conceito a partir das ações afirmativas. **Diversidade e Educação**, Rio Grande, RS, v. 14, n. 1, p. 1077-1101, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.63595/dedu.v14i1.20222. Acesso em: 4 set. 2026.

COALITION FOR DIVERSITY AND INCLUSION IN SCHOLARLY COMMUNICATIONS (C4DISC). **Joint Statement of Principles**. 2021. Disponível em: https://c4disc.org/joint-statement-of-principles/. Acesso em: 9 set. 2026.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (COPE). **Diversity, equity, inclusivity, and accessibility**: COPE goal. 2025. Disponível em: https://publicationethics.org/news-opinion/deia-goal. Acesso em: 09 set. 2026.

DAVIS, Rachael-Joy; ZARAGOZA, Briana; ZUNIGA, Alicia Victoria. From audit to action: a case study on cultivating and sustaining organizational efforts in diversity, equity, inclusion and accessibility. **The Journal of Academic Librarianship**, [*s. l.*], v. 51, n. 1, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.acalib.2024.102981. Acesso em: 2 jun. 2026.

FIALHO, Lia Machado Fiuza. A qualidade da publicação requer pessoas qualificadas e motivadas. *In*: MONTERO, Edna Frasson de Souza; PINTO, Juliana Maria de Sousa; GALLETI, Silvia Regina (org.). **Desafios e perspectivas da editoria científica**: memórias críticas do ABEC Meeting 2024. Botucatu: ABEC Brasil, 2025. p. 25-34. Disponível em: https://doi.org/10.21452/abec.2024.isbn.978-85-93910-07-4. Acesso em: 19 maio. 2026.

FREE, David. IDEAL '19: Advancing Inclusion, Diversity, Equity, and Accessibility in Libraries and Archives. **College & Research Libraries News**, Chicago, v. 80, n. 3, p. 130-130, 2019. Disponível em: https://crln.acrl.org/index.php/crlnews/article/view/17633/19441. Acesso em: 27 maio 2026.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; MAROLDI, Alexandre Maroldi; HAYASHI, Carlos Roberto Masson. Diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade em podcasts de biblioteconomia e ciência da informação. **Revista EDICIC**, San Jose, v. 2, n. 4, p. 1-17, 2022. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9655557. Acesso em: 19 maio. 2026.

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini; RIGOLIN, Camila Carneiro Dias. Métricas igualitárias na ciência: caminhos para a construção de indicadores de diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 1-20, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.18617/liinc.v20i1.7036. Acesso em: 19 maio 2026.

HAYES, Aleshia *et al*. Does DEIA Still Matter?: A Survey of VR Researchers at IEEE VR. *In*: 2025 IEEE CONFERENCE ON VIRTUAL REALITY AND 3D USER INTERFACES ABSTRACTS AND WORKSHOPS (VRW), 2025, Saint-Malo, França. **Anais** [...] New York: IEEE, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1109/VRW66409.2025.00399. Acesso em: 19 maio 2026.

IYER, Aarti. Understanding advantaged groups' opposition to diversity, equity, and inclusion (DEI) policies: the role of perceived threat. **Social and Personality Psychology Compass**, [*s. l.*], v. 16, n. 5, p. 1-14, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1111/spc3.12666. Acesso em: 20 maio 2026.

JONES, Katina. 2024 Public library staff survey results preview: hiring strategies. **Public Libraries**, [*s. l.*], v. 64, n. 4, p. 4-4, 2025. Disponível em: https://research-ebsco-com.ez74.periodicos.capes.gov.br/c/hzo72f/search/details/y6ru7nohdb. Acesso em: 18 maio 2026.

KANG, Qi; LU, Jinyi; WANG, Pianran; WANG, Hanqing. A systematic review of IDEAs in librarianship: working together move toward greater ideas. **Journal of Librarianship & Information Science**, [*s. l.*], v. 57, n. 3, p. 613-630, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1177/09610006241230104. Acesso em: 18 maio 2026.

KARR, Leni N; BERDEJO, George. Perspectives and Progress on Diversity, Equity, and Inclusion. **Journal for Vascular Ultrasound**, [*s. l.*], v. 48, n. 4, p. 242-248, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1177/15443167241299802. Acesso em: 28 maio 2026.

MCLEOD, Rebecca; SNOW, Damita; DORMER, Nick. From task force to standing committee: a story of diversity, equity, inclusion and accessibility work at the Society for Scholarly Publishing. **Learned Publishing**, [*s. l.*], v. 36, p. 42-47, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1002/leap.1536. Acesso em: 2 jun. 2026.

RAMONETTI, Mona; PILATO, Victoria. Keeping the equity, inclusion, and diversity conversations going. **Urban Library Journal**, [*s. l.*], v. 25, n. 1, p. 1-15, 2019. Disponível em: https://academicworks.cuny.edu/ulj/vol25/iss1/1/. Acesso em: 3 jun. 2026.

SENA, Priscila. Justiça informacional em ciência, tecnologia e inovação no Brasil: reflexões e ações necessárias em ciência da informação. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 28, n. Dossiê Especial, p. 1-19, maio 2023. Disponível em: https://doi.org/10.5007/1518-2924.2023.e93046. Acesso em: 4 set. 2026.

SHAH, Mimosa; FIFE, Dustin. Obstacles and barriers in hiring: Rethinking the process to open doors. **College & Research Libraries News**, [*s. l.*], v. 84, n. 2, p. 55-58, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.5860/crln.84.2.55. Acesso em: 18 maio. 2026.

SILBIGER, Jenny. Cultivating diversity, equity, inclusion & accessibilty in the virtual work environment: how empathy and macro- and micro-level actions can nurture DEIA in our personal and professional lives. **AALL Spectrum**, Chicago, v. 27, n. 3, p. 36-37, 2023. Disponível em: https://www.aallnet.org/spectrum_issue/page/2/. Acesso em: 27 maio 2026.

SILVA, Luan Soares; SOUZA; Marcela Reinhardt de; BISSET-ALVAREZ, Edgar; NEUBERT, Patricia da Silva. **Diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na Ciência Informação**. [Conjunto de dados]. [*S. l.*]: Deposita Dados Ibict, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.48472/deposita/EOF6S3. Acesso em: 11 set. 2026.

SILVA, Miguel Morais; SILVA, Carlos Robson Souza da. Biblioteca cheia de IDEAS: relações entre bibliotecas, inclusão, diversidade, equidade, acessibilidade e sustentabilidade nos estudos brasileiros sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 10, n. 1, p. 1-24, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.21680/2447-0198.2026v10n1ID42189. Acesso em: 19 maio. 2026.

SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE (SciELO). **Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil**. 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf. Acesso em: 11 set. 2026.

SIMONS, Rea N; MALLARY, Kevin J.; NIKIEMA, Jackie; DORMAN, Evan J. Below the Surface: Analyzing the Level of Detail and Depth of Coverage in Library and Information Science Syllabi Addressing Disability and Accessibility. *In*: ANNUAL MEETING OF THE ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY, 86., 2023, London, United Kingdom**. Anais** [...]. London: Wiley, 2023. p. 697-701. Disponível em: https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/pra2.842. Acesso em: 19 maio 2026.

SOCIETY FOR SCHOLARLY PUBLISHING (SSP). **Diversity, Equity, Inclusion, and Accessibility Commitment**. c2026. Disponível em: https://www.sspnet.org/about-us/deia-commitment/. Acesso em: 9 set. 2026.

UNESCO. **Recomendação da Unesco sobre Ciência Aberta**. Paris; Brasil: Unesco, 2022. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por. Acesso em: 4 set. 2026.

AJINKYA, Ashley Wells; GRAHAM, Kimberly Gladfelter; MEADOWS, Alice; MEHMANI, Bahar. Implementing a diversity, equity, inclusion, and accessibility strategy: lessons learned at five scholarly communications organizations. **Learned Publishing**, [*s. l.*], v. 36, n. 1, p. 119-123, 2023. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/leap.1534. Acesso em: 19 maio 2026.

WINSTON, Cornell H. Ask the Executive Board. **AALL Spectrum**, Chicago, v. 29, n. 3, p. 8-11, 2025. Disponível em: https://www.aallnet.org/spectrum_issue/. Acesso em: 27 maio 2026.

AGRADECIMENTOS OU FINANCIAMENTO

Este trabalho foi realizado com o apoio do Programa FAPESC de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Educação Superior do Estado de Santa Catarina pelo Edital nº 62/2024 e do grupo de pesquisa Informação Científica: métricas e publicações (INFOCIENT), do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIn/UFSC).